

Jornal de Chiador: comunicação comunitária, ação cultural e cidadania

Zingla Assunção Pereira (bolsista BIC-UFJF); Lucilia Nunes Alves Candido (bolsista PIBIC/CNPQ); Prof. Dr. Bruno Fuser (orientador)

Palavras-chave: Comunicação comunitária; cidadania; saúde; serviço social; Chiador

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS

Este plano de trabalho se desenvolveu de agosto de 2013 a julho de 2014 como parte das atividades do projeto “**Jornal de Chiador: comunicação comunitária, ação cultural e cidadania**”, com apoio do CNPq e da UFJF, inserido no contexto de um projeto mais amplo, denominado “**Chiador: jornalismo comunitário, história e ação cultural**”, este com apoio também da FAPEMIG, para o período 2014-2016. Tais projetos têm como objetivo geral produzir e pesquisar material jornalístico, histórico e cultural, com a participação direta de moradores do município de Chiador, MG, para constituir arquivos públicos em formatos diversos de valorização da história local e para a reflexão teórica sobre jornalismo comunitário, história e cultura.

Em especial, interessava buscar, neste momento, de um lado, a compreensão detalhada das políticas sociais, seja em termos nacionais, seja na forma como elas se desenvolvem e são vivenciadas junto àquela população; e, de outro, traçar o perfil dos moradores de Chiador-MG quanto às incidências e prevalências de saúde no município, e relacionar a ocorrência de Hipertensão Arterial Sistêmica e outras DCNT na cidade com fatores relevantes como idade, gênero e etnia.

Este trabalho, portanto, possui um caráter interdisciplinar, na busca de compreender a realidade socioeconômica e cultural de Chiador.

METODOLOGIA

Um dos procedimentos prévios necessários para a realização de tal estudo foi traçar um perfil socioeconômico do município em questão, através de levantamento de dados estatísticos, pesquisa bibliográfica e outras informações que os gestores públicos de Chiador pudessem fornecer. Em seguida foi elaborado um questionário semiestruturado contendo 84 questões, acerca de diversos temas, como cultura, assistência social, renda, saúde e lazer no município. Foram aplicados questionários com 92 moradores de idade acima de 21 anos e que residissem no município há um período superior a 20 anos, distribuídos entre Centro (Chiador-sede), Parada Braga, Penha Longa, Sapucaia de Minas, Chiador-estação e a zona rural, de modo aleatório.

RESULTADOS

A população chiadorenses é em sua maioria de origem rural (56% dos entrevistados) e 27% do universo pesquisado se dedica ao trabalho rural. Há grande incidência de trabalho precário, seja por contrato de tempo determinado, seja através de trabalho avulso (autônomo). Cerca de 60% dos entrevistados estudaram até o ensino fundamental. Tivemos uma predominância de pessoas do sexo feminino respondendo o questionário. E a média da renda mensal domiciliar dos entrevistados foi de até dois salários mínimos. Ainda que tenha uma quantidade relevante de cadastrados no programa bolsa família, o programa social mais demandado pela população, em apenas 18% dos questionários aplicados identificamos tal benefício. Em relação à saúde, após o estudo dos dados obtidos e comparações com características consideradas relevantes, pode-se perceber em Chiador a Hipertensão mais presente em

indivíduos de cor não branca, configurando 68% dos entrevistados; nos que não completaram o ensino fundamental (68%); nos moradores com mais de 60 anos, cerca de 58%, e mulheres (68%). O grupo de pessoas que possuem Hipertensão e/ou Diabetes Mellitus configura sua maior parcela entre pessoas que possuem renda mensal acima de 01 até 03 salários mínimos, totalizando 58%; nos indivíduos entre 40 e 60 anos, correspondendo a 40,5% dos entrevistados e nas mulheres, chegando a 68,2%.

CONCLUSÃO

Conclui-se que há uma carência econômica significativa na cidade, e os moradores demandam mais investimentos na cidade, em busca de melhorias econômicas, culturais e de desenvolvimento social. Embora haja pouca participação em projetos sociais de cunho municipal, a população se mostrou interessada em iniciativas que possibilitem a expressão de suas inquietações, como o jornal comunitário (Jornal de Chiador) que circula na cidade. Além disso, dentre as várias expressões da questão social que encontramos na cidade destacamos a precária condição de vida e trabalho em que se encontram os moradores da área rural, que é bastante extensa e com pouco apoio dos serviços públicos, como saúde e serviço social. Considerando a presença constante das DCNT em nossa sociedade e seus inúmeros e silenciosos fatores de risco, somos levados a refletir acerca da necessidade de uma atenção primária de qualidade, em interação com os moradores de sua área de abrangência, bem como a configuração da equipe multiprofissional, visando a atenção integral à população.